



Bíblia – Livro da Esperança para A Criança

Por Gilberto Celeti

Os tempos atuais são difíceis e desafiadores, e para sair-se vencedor é preciso muita determinação para seguir a Cristo, para permanecer na Palavra e para anunciá-la.

Todos querem ouvir boas notícias, bons prognósticos, votos de felicidade e de prosperidade e que tudo será bem melhor, no entanto, sejamos bem sinceros, tudo vai ficando cada vez pior e a pura realidade para ser constatada é que não haverá melhora, pelo contrário, as condições gerais vão se deteriorando e ficando mais e mais difíceis.

O Senhor Jesus Cristo deixou tudo muito bem explicado. Conversando com os discípulos sobre o futuro ele alertou, entre outras coisas para:

- O perigo do engano, que chegaria por meio daqueles que viriam em seu nome.
- O aumento das guerras e rumores de guerras.
- Os relacionamentos tornando-se odiosos, traidores e escandalosos.
- A multiplicação da iniquidade.
- O esfriamento do amor de quase todos.

O apóstolo Paulo também, em sua última carta, escreveu as seguintes palavras: “Mas você precisa saber disto: nos últimos dias sobrevirão tempos difíceis. Pois os seres humanos serão egoístas, avarentos, orgulhosos, arrogantes, blasfemadores, desobedientes aos pais, ingratos, ímpios, sem afeição natural, implacáveis, caluniadores, sem domínio de si, cruéis, inimigos do bem, traidores, atrevidos, convencidos, mais amigos dos prazeres do que amigos de Deus, tendo forma de piedade, mas negando o poder dela. Fique longe também destes.” (2 Timóteo 3.1-5)

É exatamente este quadro do aumento da maldade, da violência, da rebelião, da injustiça, da desintegração familiar, da imoralidade, que está sendo colocado diante dos nossos olhos e também das nossas crianças, inclusive sendo alvo de planos malignos para que sejam corrompidas o mais cedo possível, em seus corpos, em suas almas e em seus espíritos.

Iremos nos desesperar? De maneira nenhuma. Para uma época assim é que o Senhor nos convoca e a excelência no trato com a criança exige que pais, professores, pastores considerem com muita

seriedade e responsabilidade que há um livro, um modelo, um ministério e um programa a ser seguido.

HÁ UM LIVRO que dá esperança e que devemos amar, estudar, guardar e obedecer, se quisermos ser sábios e excelentes.

Precisamos pregar a Palavra, fazendo o trabalho de um evangelista, em qualquer lugar, a qualquer tempo, sem olhar para as circunstâncias e para as aflições, numa época onde todos só querem falar e ouvir o que lhes agradam e se recusam ouvir a verdade, é um grande desafio.

Precisamos permanecer alicerçados na Escritura Sagrada que é inspirada por Deus e útil para ensinar, repreender, corrigir e treinar na justiça, tornando os servos de Deus perfeitamente habilitados para o serviço que glorifica ao Senhor.

A esperança para as crianças depende mesmo que, “desde a infância”, elas saibam “as sagradas letras, que podem” torná-las sábias “para a salvação pela fé em Cristo Jesus”. (2 Timóteo 3.15)

HÁ UM MODELO a ser seguido, sem o qual será difícil ter esperança: Trata-se de seguir o ensino, o procedimento, o propósito, a fé, a longanimidade, o amor, a perseverança e esperar as perseguições e sofrimentos, que foram marcas em Paulo. Precisamos considerar que de maneira tão inspiradora foi Paulo quem deixou-nos este grande desafio: “Sejam meus imitadores, como também eu sou imitador de Cristo.” (1 Coríntios 11.1). E fica muito claro o fato que “Na verdade, todos os que querem viver piedosamente em Cristo Jesus serão perseguidos.” (2 Timóteo 3.12). Este modelo está acessível pela PALAVRA DE DEUS, a BÍBLIA SAGRADA!

HÁ UM MINISTÉRIO que devemos cumprir de forma corajosa e zelosa, se quisermos ser fiéis e excelentes. As oportunidades não cessaram!

Lembra-se da palavra de Jesus aos seus discípulos? “— **Em verdade lhes digo: se vocês não se converterem e não se tornarem como crianças, de maneira nenhuma entrarão no Reino dos Céus.**” (Mateus 18.3). Não é a criança que tem de se tornar adulta para ser um cristão, pelo contrário, é o adulto que tem de se tornar como uma criança.

Sabemos que a obra da conversão é uma obra do Espírito Santo. Ele é quem convence do pecado da justiça e do juízo, seja uma criança de 3 anos, seja um ancião de 80 anos. No entanto, as estatísticas comprovam que isto tem acontecido muito mais com aqueles que estão na faixa etária antes dos 15 anos.

O desafio missionário para alcançar os que têm a idade inferior a 15 anos é imenso. Tratam-se de quase 50% da população mundial. Só no Brasil são cerca de 60 milhões de pessoas. Há, portanto, um grande trabalho a ser realizado por aqueles que estão comprometidos em fazer

a vontade de Deus – alcançar as crianças com o evangelho, porque compreendem as palavras de Jesus: **“Portanto, aquele que se humilhar como esta criança, esse é o maior no Reino dos Céus.”** (Mateus 18.14)

A excelência no trato com a criança exige repensar a ação evangelística voltada para os menores:

- Estamos ganhando as crianças para Cristo em nossos bairros?
- Será que temos sequer a visão deste imenso campo missionário que está bem diante de nossos olhos?
- Qual é o tamanho do esforço que está sendo empreendido para se alcançar as crianças?
- As igrejas evangélicas realizam um trabalho contínuo de evangelização das crianças fora das quatro paredes do templo?
- Como quantificar o número daqueles que estão entrando nos anos de sua juventude e nunca ouviram a mensagem do Evangelho?
- Por que razão, na fase da vida quando estariam mais predispostos para ouvir de Cristo e recebê-lo como Senhor e Salvador, milhões foram negligenciados
- Como reverter isto? Como mudar a visão? Como sair em busca da nova geração que está chegando?

Nestes dias difíceis, há a necessidade urgente de um grande exército de evangelistas de crianças. Onde achá-los? Seria você, que neste momento lê este artigo?

Se você sabe que os dias são difíceis e tem a convicção de que o Senhor ainda quer e pode usá-lo, apresente-se agora mesmo ao Grande General. Pode dizer-lhe que está pronto para seguir o modelo dos que andam piedosamente em Cristo. Fique firme, desenvolva-se no amor, no entendimento e na obediência à Sua Palavra e saia para fazer a obra de um evangelista – um evangelista de crianças. Elas estão esperando. Sim, é a pregação da Bíblia, a Palavra de Deus que trará esperança às crianças!

HÁ UM PROGRAMA a ser desenvolvido e que precisa ser executado com excelência

A mensagem a ser pregada é uma só: arrependimento para remissão de pecados e a fé em Cristo. Esta é a mensagem para ser anunciada. Muita gente quer falar de futebol, de ecologia, de política, de responsabilidade social, de cidadania, de engajamento, de psicologia, de prosperidade, etc., etc. Tudo isto está fora do programa. Cura, bem-estar, conseguir um bom emprego, conseguir um carro novo, uma nova casa, “ser cabeça e não cauda”, determinar o que se quer para ficar bem e por cima de todos. Tudo isto está fora do programa.

Quando Jesus Cristo, ressurreto, abriu o entendimento dos discípulos para compreenderem as Escrituras, em seguida deixou bem claro o programa a ser seguido: “Então lhes abriu o entendimento para compreenderem as Escrituras. E disse-lhes: — **Assim está escrito que o Cristo tinha de sofrer, ressuscitar dentre os mortos no terceiro dia, e que**

em seu nome se pregasse arrependimento para remissão de pecados a todas as nações, começando em Jerusalém.” (Lucas 24.45-47)

O apóstolo Paulo sintetizou isto de modo muito claro e simples: “Antes de tudo, entreguei a vocês o que também recebi: que Cristo morreu pelos nossos pecados, segundo as Escrituras, e que foi sepultado e ressuscitou ao terceiro dia, segundo as Escrituras”. (1 Coríntios 15.3-4). Este é o programa para ser desenvolvido em todo e qualquer ministério com as crianças, seja num lar, seja numa igreja, seja numa instituição onde se encontram crianças, seja ao ar livre.

Haveria uma verdadeira revolução na sociedade, se as famílias cristãs abrissem as portas de suas casas para que as crianças da vizinhança ouvissem a mensagem DA PALAVRA DE DEUS, QUE DÁ ESPERANÇA, uma vez por semana. A mensagem é uma só, você já sabe. O programa pode incluir memorização de um versículo bíblico, cânticos e uma linda história da Bíblia, bem contada. Escolha um nome para este programa. Que nome você daria para este tipo de programa? Que tal: Clube das Boas-novas? A excelência no trato com as crianças seria real, se cada um começasse este tipo de trabalho e se tornasse um evangelista de crianças!

Se o Programa, por alguma razão, não puder ser realizado numa casa, que tal procurar uma escola ou uma creche, ou até sair pelas ruas para entregar folhetos às crianças, ou até, reuni-las, embaixo de uma árvore, num campinho de futebol, ou noutra lugar ao ar livre e pregar-lhes a mensagem? “Que pregue a palavra, insista, quer seja oportuno, quer não...”, é esta a recomendação em 2 Timóteo 4.2.

Sim, nestes dias difíceis, Deus tem uma grande obra a realizar. Há um número incontável de pessoas, e de maneira especial, de crianças, que poderão escapar do juízo e da condenação eterna, porque ouvirão do amor de Deus, por meio de homens e mulheres que:

- Amam o Livro
- Seguem o Modelo
- Cumprem o Ministério
- Realizam o Programa

Sim, os tempos são difíceis, mas serão também tempos frutíferos, para a glória de Deus! **HÁ ESPERANÇA!** O fato é que temos o próprio Senhor Jesus Cristo conosco, quando estivermos buscando as crianças. Foi Ele mesmo quem prometeu: “E eis que estou convosco todos os dias até a consumação do século”.

Desta maneira, trabalhemos com dedicação levando a mensagem da Bíblia, que dá esperança, a todas as crianças. Basta-nos a presença d’Ele!

Este texto foi extraído e adaptado do livro EXCELÊNCIA NO TRATO COM AS CRIANÇAS, publicado pela Aliança Pró-Evangelização das Crianças (APEC), que recebeu o prêmio Areté, da Associação de Editores Cristãos (ASEC) em 2014.

Pr. Gilberto Celeti é superintendente nacional da APEC